

COMPOSIÇÃO E DINÂMICA ALIMENTAR DE *Aphyocharax dentatus* (Characiformes: Characidae) NO PANTANAL DE PORTO MURTINHO

Gabriela Serra do Vale Duarte¹; Yzel Rondon Suárez²

¹Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Dourados. Bolsista CNPq/UEMS. E-mail: gabserra@hotmail.com; ²Professor do curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Dourados. E-mail: yzel@uems.br.

Área de conhecimento CNPq: Ecologia Aplicada

Resumo

Informações sobre a utilização dos itens alimentares são importantes para o conhecimento das interações biológicas em uma comunidade. No Pantanal praticamente inexitem estudos sobre ecologia trófica das espécies de pequeno porte. Neste trabalho, caracterizamos a dieta de *Aphyocharax dentatus* quanto à variação espacial, sazonal e ontogenética na região de Porto Murtinho, Mato Grosso do Sul. Os peixes foram coletados mensalmente, de fevereiro/2009 a janeiro/2011 com redes de arrasto e tela de isca. Foram analisados 318 conteúdos estomacais através do método volumétrico. Constatamos que na região estudada *A. dentatus* faz uso da insetivoria como estratégia alimentar com tendência a piscivoria e que a seleção de itens alimentares é regida por modificações espaciais, sazonais e ontogenéticas. A importância dos itens teve uma pequena variação no decorrer do ciclo hidrológico, sendo que insetos predominaram na maioria deste e peixes na enchente, correspondendo ao período de reprodução de peixes e demonstrando a habilidade da espécie em consumir recursos temporariamente disponíveis. A espécie modifica sua seleção de presas ao longo da ontogenia, consumindo preferencialmente microcrustáceos quando juvenis e insetos alóctones e peixes, quando adultos. A variação sazonal sugere uma dinâmica diferenciada na amplitude de nicho trófico e na composição da dieta para os peixes dos rios Paraguai e Amonguijá, podendo ser resultado de diferenças nas condições ambientais e disponibilidade de itens alimentares entre os rios, que apresentam diferenças de volume e disponibilidade de bancos de macrófitas aquáticas, sugerindo que fatores locais também devam ser considerados na análise da dieta de peixes de pequeno porte.

Palavras-Chave: Ecologia trófica; Variação ontogenética; Ciclo hidrológico.